

FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

ÍNDICE

PREÂMBULO.....	5
A. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	6
1. GESTÃO.....	6
2. MISSÃO	7
3. VISÃO	7
4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	8
5. OBJETIVOS PARA 2014.....	9
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	10
1. Reforço do sentido de pertença à ULisboa	11
2. Ensino.....	14
A. 1º e 2º Ciclo	15
B. 3º Ciclo.....	21
C. Cursos de Estudos Avançados.....	22
D. Centro de Formação Contínua	23
3. Investigação, transferência de conhecimento e empreendedorismo	24
A. Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD).....	25
B. Centro de Prestação de Serviços (CPS)	28
C. Laboratórios	29
D. Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (GETCPI)	39
E. Incubadora	40
4. Internacionalização.....	41
A. Docentes E Não Docentes	42
B. Alunos.....	44
5. Ligação à Sociedade.....	48
A. Congressos, Seminários e Conferências.....	49
B. Comunicação e Imagem	50
C. Alumni	51
6. Recursos Pedagógicos e Científicos.....	53
A. Centro Editorial (CEFA).....	54

B. Centro de Documentação - Biblioteca.....	55
7. Infraestruturas.....	58
A. Instalações	60
B. Equipamentos.....	61
8. Recursos Humanos.....	62
A. Pessoal Docente	65
B. Pessoal Não Docente	68
C. Bolseiros.....	70
D. Formação (Valorização profissional no âmbito da Formação	70
9. Recursos Financeiros.....	72
Gabinete de Projetos	73
10. Avaliação da Qualidade	76
11. Orçamento para 2014.....	78
Nota Final	80

Lista de Siglas utilizadas

AEAULP – Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa

AEFA – Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitetura

CIAUD – Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design

ECDU – Estatuto da Carreira Docente Universitária

FA – Faculdade de Arquitetura

FAUTL – Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

I&D – Investigação e Desenvolvimento

M.I. – Mestrado Integrado

OTIC/UTL – Oficina de Transferência de Tecnologia e do Conhecimento da Universidade Técnica de Lisboa

SIADAP - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

SIAG – Sistema de gestão financeira

SIGQ – Sistema Interno de Garantia da Qualidade

UTL – Universidade Técnica de Lisboa

UL – Universidade de Lisboa

PREÂMBULO

O Relatório de Atividades para 2014 insere-se num momento particularmente difícil da economia nacional e internacional caracterizado por um período de austeridade financeira, traduzido na redução do financiamento público às universidades portuguesas, com influência direta na dotação orçamental (OE) da FA no ano de 2013.

Em simultâneo temos vindo a verificar um aumento do crescimento da FA em número de alunos, com consequências de funcionamento inevitáveis que levantam dificuldades ao funcionamento normal da FA.

O presente documento não inclui atividades consideradas rotineiras ou especificamente sectoriais cabendo o enquadramento das mesmas aos respetivos planos de atividades dos serviços.

A. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A escola está organizada em dois departamentos académicos: o Departamento de Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Design e o Departamento de Ciências Sociais, Artes e Humanidades. Cada um destes departamentos divide-se em seções correspondentes às áreas disciplinares da Escola. O primeiro tem quatro seções –

Arquitetura; Urbanismo; Design; Tecnologias – e o segundo três – Desenho, Geometria e Computação; História e Teoria; Ciências Sociais e do Território.

A FA organiza-se também em três divisões administrativas: a Divisão Académica que trata do registo dos alunos e é descrita mais detalhadamente em Serviços Académicos; a Divisão Financeira que gere o orçamento e finanças e a Divisão Administrativa que cuida dos recursos humanos e do expediente.

1. GESTÃO

A FA da ULisboa é gerida por quatro conselhos.

O Conselho de Escola elege o Presidente, aprova os estatutos, os planos e os relatórios de atividades, incluindo o orçamento e fiscaliza a sua execução.

O Conselho Científico gere os aspetos científicos da vida académica, tais como a aprovação de cursos, unidades curriculares, regulamentos, comissões científicas e investigação.

O Conselho Pedagógico tem como missão assegurar e promover a qualidade pedagógica do ensino, nomeadamente estabelecimento de horários e distribuição de salas.

O Conselho de Gestão é liderado pelo Presidente que superintende a Escola com especial enfoque nos aspetos administrativos, económicos e financeiros.

2. MISSÃO

A FA tem por missão assegurar a criação, desenvolvimento e transmissão do conhecimento disciplinar/científico (teórico e prático) nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo e do Design, de forma socioculturalmente responsável e operativa.

Na sua missão a FA orienta-se pelos princípios da identidade, da subsidiariedade e da liberdade de expressão e de iniciativa, garantido a promoção integral e respeito pela pessoa humana.

A FA efetiva a sua missão na formação graduada, pós-graduada e complementar, na investigação fundamental e aplicada e na prestação de serviços à comunidade.

No cumprimento da sua missão a FA promove a cooperação com outras instituições de formação e investigação no plano nacional e internacional, com especial destaque para os países de língua oficial portuguesa.

A FA pode realizar ações em comum com outras entidades, assim como criar ou participar em associações, fundações, sociedades ou consórcios compatíveis com a sua missão e atribuições.

3. VISÃO

A visão da presente gestão da FA é torná-la numa das melhores escolas no seu género na Europa e de referência a nível mundial, a médio prazo e a longo prazo. Esta visão pressupõe que é desígnio da FA ser na Universidade de Lisboa, a escola de projeto, nos domínios da arquitetura, do urbanismo e do design, mas deseja-se que estes domínios

se alarguem progressivamente, completando-se e especializando-se e articulando-se com outras disciplinas. Este objetivo pressupõe também um investimento sério na investigação e nos métodos de ensino, pois só assim a escola poderá estar na vanguarda dos conhecimentos e da prática e contribuir para o tecido produtivo.

4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A FA oferece cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento segundo o processo de Bolonha nas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados e/ou mais atualizados. Esta ampla oferta de formação faz da FA a maior e mais diversificada escola do país nas suas áreas, com cerca de 3 mil alunos. É também a escola com maior número de alunos estrangeiros provenientes da Europa, mas também de países de outros continentes com os quais a FA possui acordos de intercâmbio. É ainda a escola mais antiga, com raízes que remontam ao século XVI.

A sua principal característica é a formação através do Projeto no 1º e no 2º ciclo, onde os conhecimentos adquiridos em todas as disciplinas são aplicados na conceção projetual que pode ir desde a escala da mão à escala do território. Apesar deste enquadramento, é o objetivo da FA formar um leque mais alargado de profissionais como projetistas, consultores, investigadores e quadros públicos ou privados, em áreas que se estendem da construção à indústria em ambiente urbano ou rural.

Será certamente pela articulação destes objetivos que uma elevada percentagem dos seus graduados obtêm colocação um ano após terminarem o curso. Atualmente, a FA está apostada em formar profissionais capazes de trabalhar com a sociedade nacional e internacional, contribuindo para aumentar o seu potencial de inovação, competitividade e exportação. Por este motivo, favorece-se o desenvolvimento de projetos finais e de dissertações científicas em colaboração com entidades públicas e privadas, fomentando o empreendedorismo e criando oportunidades futuras para os alunos.

A formação no 3º ciclo é dirigida à investigação avançada nas três áreas disciplinares da FA, sendo enquadrada pelo CIAUD, o centro de investigação classificado de Excelente (durante 7 anos) e de Muito Bom na última avaliação realizada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

5. OBJETIVOS PARA 2014

Para materializar a missão e a visão acima descritas, a gestão em 2014 foi orientada pelos seguintes objetivos estratégicos e operacionais:

Objetivos Estratégicos

Objetivo 1 – Afirmar a FA como uma escola de referência na Europa e no Mundo

Objetivo 2 - Otimizar a gestão de recursos financeiros e humanos

Objetivo 3 - Promover a melhoria do ensino e da qualidade de vida dos alunos no polo universitário

Objetivos Operacionais

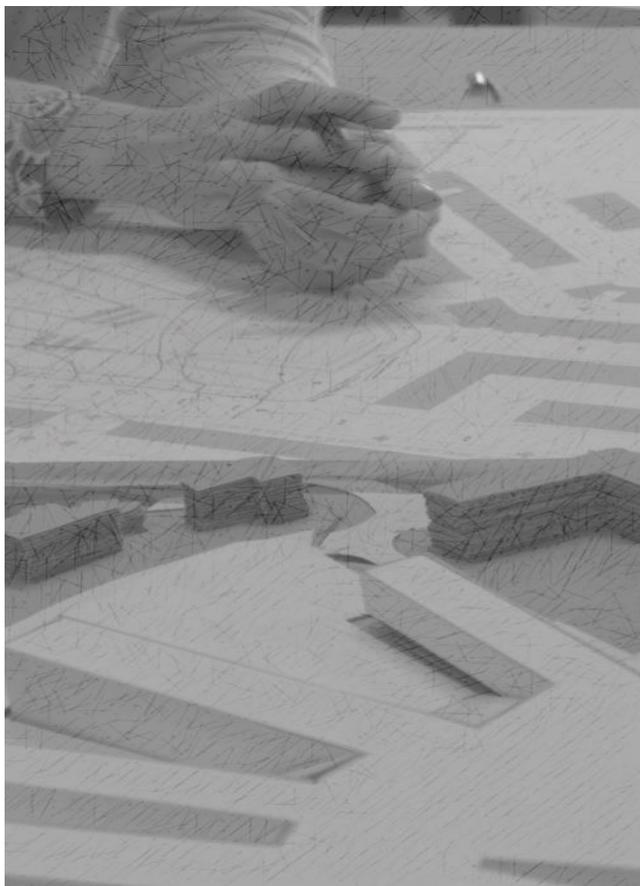
Objetivo 1 – Desenvolver a estratégia de internacionalização da FA

Objetivo 2 – Estimular a mobilidade

Objetivo 3 – Tornar a FA uma referência em termos pedagógicos

Objetivo 4 – Melhorar as áreas operacionais da FA

Objetivo 5 – Melhorar a capacidade de resposta dos serviços



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Reforço do sentido de pertença à ULisboa

O ano de 2014 foi marcado por uma fase de reorganização da Universidade de Lisboa, em processo de pós fusão com a UTL, que desenvolveu a sua atividade, através de uma estreita ligação com as unidades orgânicas, nos domínios do ensino, investigação e da prestação de serviços, nas quais a Faculdade de Arquitetura se insere, pelo que foram definidos para 2014 objetivos que reforçassem o sentido de pertença da FA como unidade orgânica da ULisboa.

Os objetivos definidos em 2014 foram cumpridos através das atividades e dos indicadores que iremos descrever de seguida:

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Critérios de Superação
		1	2	3	4	
Participar em ações de formação promovidas pela ULisboa destinadas a docentes e funcionários não docentes	Ações de formação promovidas pela ULisboa com a participação de docentes e não docentes					Participaram nas ações de formação promovidas pela Reitoria da ULisboa funcionários não docentes.
Participar nos grupos de trabalho temáticos instituídos pela ULisboa	Percentagem de reuniões de trabalho em parceria com as escolas da ULisboa sempre que a FA foi convidada a participar					100%
Desenvolver procedimentos de divulgação das iniciativas promovidas pela ULisboa para a atribuição de prémios ou outro tipo de reconhecimento do mérito dos alunos e docentes da FA	Percentagem de atividades de divulgação das escolas e da ULisboa					100%
	Percentagem de participação da FA em eventos de reconhecimento do mérito					100%
Colaborar com os órgãos centrais da ULisboa de forma a uniformizar procedimentos	Percentagem de cumprimento de procedimentos sugeridos pela Reitoria					100%

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				
		1	2	3	4	
Simplificar e agilizar procedimentos administrativos internos assim como de interação com a Reitoria da ULisboa, de forma a que o estado dos processos seja operacionalizado com respeito pelo princípio da autonomia diferenciada e evolutiva, estatutariamente consagrada.	Enquadramento do Plano e Relatórios de Atividades da FA no Plano e Relatórios de Atividades e no Plano Estratégico da ULisboa					100%
Apoiar a candidatura da ULisboa e das associações estudantis, nomeadamente a AEFA	Percentagem de apoio às iniciativas da AEFA em parceria com a ULisboa sempre que solicitada					100%
Participação conjunta em ações de divulgação do ensino.	Percentagem de ações de participação conjunta para divulgação do ensino					100%

2. Ensino

A FA ofereceu cursos de Licenciatura, Mestrados Integrados, Mestrados-Não Integrados, Mestrados Erasmus Mundus, Programas de Estudos Avançados, Cursos Intensivos e de Curta Duração e Programas de Pós-Doutoramento.

Os dados apurados dizem respeito ao ano letivo 2013/2014 e 2014/2015 e a distribuição por graus é apresentada nos quadros que se seguem.

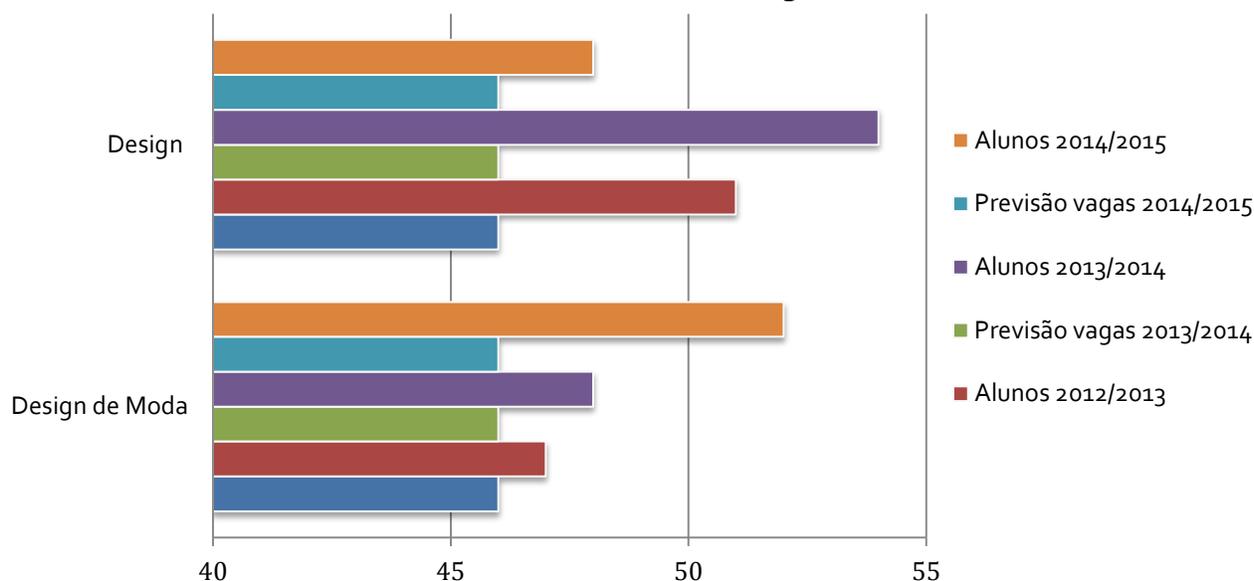
A. 1º e 2º Ciclo

Ingresso na Faculdade no ano letivo 2014/2015, Cursos, regime e vagas.
Previsão para 2015/2016

Licenciaturas 1º ciclo e vagas

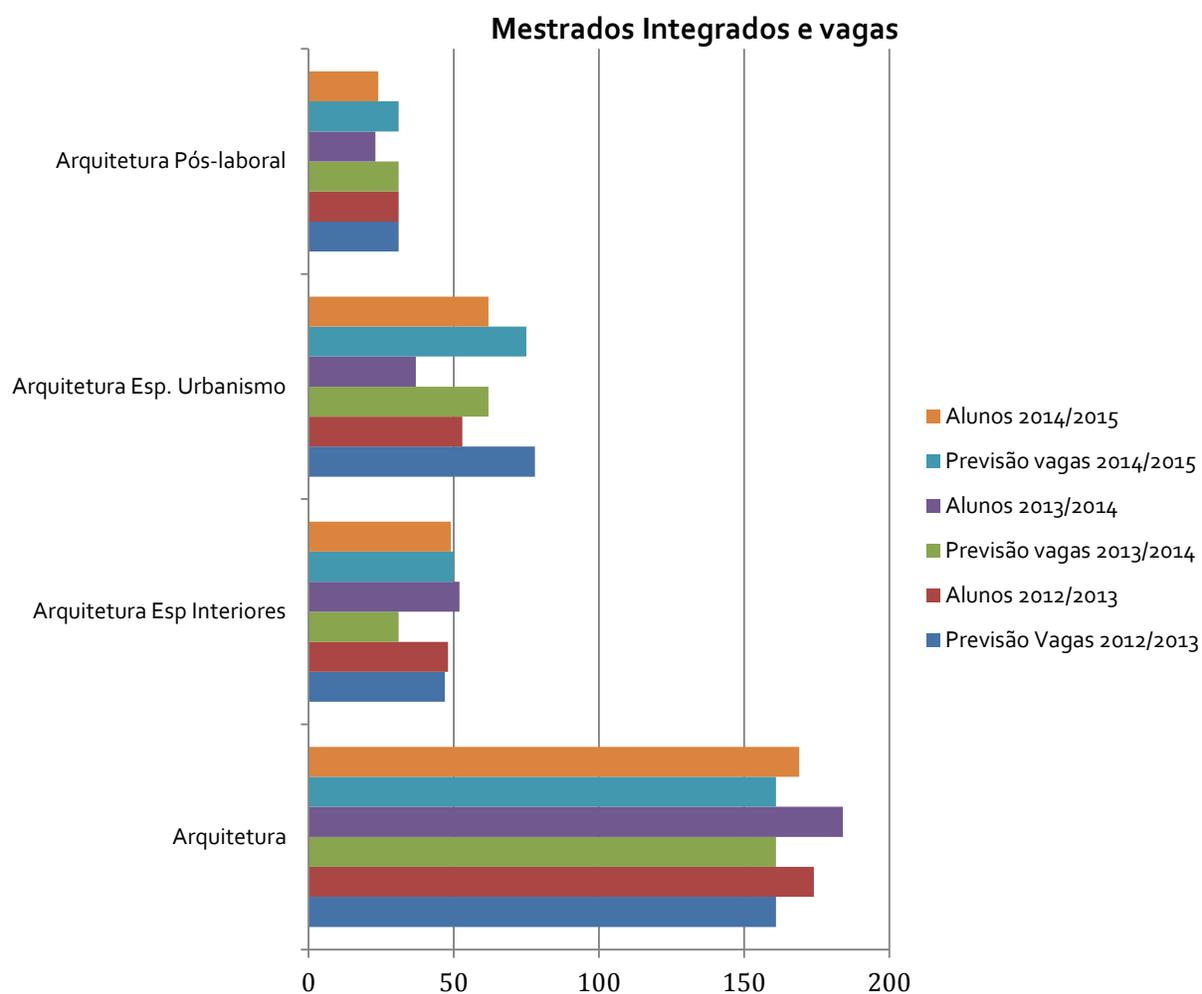
Licenciaturas 1º Ciclo	Previsão de Vagas 2014/2015	Alunos 1º ano e 1ª vez	Vagas 2015/2016
Design de Moda	46	52	46
Design	46	48	46
Design de Moda (Pós-Laboral)	0	0	0
Design (Pós-Laboral)	0	0	0
Cenografia (Pós-Laboral)	0	0	0
Totais	92	100	92

Licenciaturas 1º ciclo e vagas



Mestrados Integrados e vagas

Mestrado Integrado	Previsão de vagas 2014/2015	Alunos 1º ano e 1ª vez	Vagas 2015/2016
Arquitetura	161	169	161
Arquitetura – Especialização em Arq. Interiores	50	49	50
Arquitetura – Especialização em Urbanismo	75	62	75
Arquitetura (Pós-Laboral)	31	24	31
Arquitetura – Especialização em Urbanismo (Pós-Laboral)	0	0	0
Totais	317	304	317

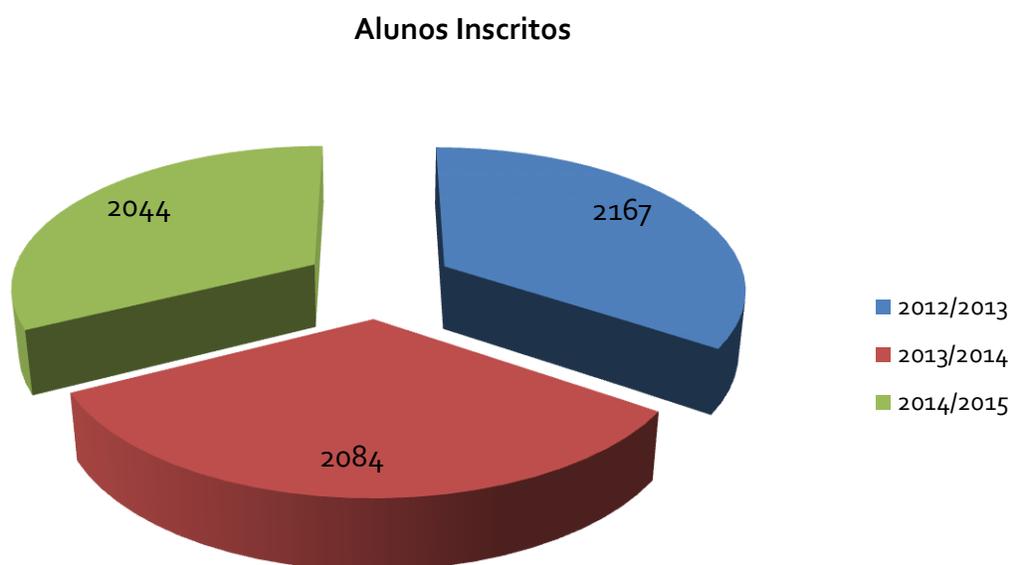


Caracterização dos cursos e ECTS necessários para conclusão de cada curso de 1º e 2º Ciclo

Curso	Ciclo	ECTS para conclusão
Design de Moda	1º Ciclo	180
Design	1º Ciclo	180
Cenografia	1º Ciclo	180
Design de Moda (Pós-laboral)	1º Ciclo	180
Design (Pós-laboral)	1º Ciclo	180
M.I. Arquitetura	2º Ciclo	300
M.I. Arquitetura – Especialização em Arq. de Interiores	2º Ciclo	300
M.I. Arquitetura – Esp. em Urbanismo	2º Ciclo	300
M.I. Arquitetura – Esp. em Urbanismo (Pós-laboral)	2º Ciclo	300
M.I. Arquitetura (Pós-laboral)	2º Ciclo	300

Alunos inscritos em 2014/2015 e previsão para 2015/2016

Curso	Alunos inscritos em 2012/2013	Alunos inscritos em 2013/2014	Alunos inscritos em 2014/2015	Previsão de alunos inscritos em 2015/2016
Design de Moda	136	142	148	148
Design	150	161	177	177
Cenografia	33	22	4	4
Design de Moda (Pós-laboral)	58	27	1	1
Design (Pós-laboral)	68	40	1	1
M.I. em Arquitetura	1025	1026	1030	1030
M.I. em Arquitetura – Esp. em Arq. de Interiores	184	196	199	199
M.I. em Arquitetura – Esp. em Urbanismo	363	337	342	342
M.I. em Arquitetura – Esp. em Urbanismo (Pós-laboral)	24	16	10	10
M.I. em Arquitetura (Pós-laboral)	126	138	132	132
Totais	2167	2105	2044	2044



Os desvios no número de alunos inscritos devem-se essencialmente à redução do número de alunos nos Cursos de Cenografia, Design de Moda (Pós-laboral) e Design(Pós-laboral) que foram diminuindo desde 2012/2013 até 2014/2015, uma vez que existe um plano de extinção dos referidos cursos.

Relativamente aos cursos de Arquitetura, Arquitetura (Pós-Laboral), Design de Moda e Design os alunos aumentaram desde 2012/2013 até 2014/2015.

Alunos Diplomados em 2013/2014 e previsão para 2014/2015

Curso	Alunos diplomados em 2013/2014	Previsão de Alunos diplomados em 2014/2015
Estudos Arquitetónicos	79	79
Design de Moda	27	27
Design	17	17
Cenografia	14	14
Design de Moda (Pós-laboral)	13	13
Design (Pós-laboral)	18	18
M.I. em Arquitetura	100	100
M.I. em Arquitetura – Esp. em Arq. de Interiores	21	21
M.I. em Arquitetura – Esp. em Urbanismo	35	35
M.I. em Arquitetura – Esp. em Urbanismo (Pós-laboral)	0	0
M.I. em Arquitetura (Pós-laboral)	0	0
Totais	324	324

Caracterização dos Cursos de Mestrado – Previsão e funcionamento em 2014

Designação dos Cursos de Mestrado	Previsão para 2014/2015	Em funcionamento em 2015/2016
Arquitetura	Não	Não
Design	Não	Não
Estudos do Espaço e do Habitar em Arquitetura	Não	Não
Desenho Urbano e Projeto do Espaço Público	Não	Não
Reabilitação da Arq. ^a e Núcleos Urbanos	Não	Não
Design de Moda (2º Ciclo)	Sim	Sim
Design de Produto (2º Ciclo)	Sim	Sim
Design de Comunicação (2º Ciclo)	Sim	Sim
Artes Cénicas e da Comunicação	Não	Não

Alunos Inscritos nos Mestrados – Parte Curricular – Dissertação – previsão de mestres em 2014/15

Designação dos Cursos de Mestrado	Alunos inscritos em 2014/2015 (parte escolar)	Alunos inscritos em 2014/2015 (em tese)	Previsão do Nº de Mestres em 2014/2015
Arquitetura	-	-	-
Design	-	-	-
Estudos do Espaço e do Habitar em Arquitetura	-	-	-
Desenho Urbano e Projeto do Espaço Público	-	-	-
Reabilitação da Arq. ^a e Núcleos Urbanos	-	-	-
Desenvolvimento Imobiliário	-	-	-
Cultura Arquitetónica Moderna e Contemporânea	-	-	-
Regeneração Urbana e Ambiental	-	-	-
Design de Moda (2º Ciclo)	12	17	17
Design de Produto (2º Ciclo)	16	15	15
Design de Comunicação (2º Ciclo)	33	45	45
Totais	61	77	77

B. 3º Ciclo

Caracterização dos Cursos de Doutorado – Em funcionamento em 2014/2015

Áreas/Cursos de Doutorado	Previsão do nº de doutorandos a frequentar parte curricular 2014/2015	Nº de doutorandos a frequentar parte curricular 2014/15	Nº de doutores em 2013/2014	Previsão de doutores em 2014/2015
Arquitetura	20	24	4	4
Urbanismo	15	14	3	3
Design	12	17	10	10
Restauro e Gestão Fluviais	0	0	0	0
Totais	47	55	17	17

Alunos de Mobilidade Internacional

	Previsão de alunos inscritos para 2014/2015	Alunos inscritos em 2014/2015
Erasmus	167	189
Intercâmbio	27	46
AUSMIP	4	5
Almeida Garrett	1	1
Cadeiras Isoladas Erasmus	2	2
“Free-Mover”	19	3
TEMPO	19	20
INFINITY	17	21
TOTAIS	256	287

C. Cursos de Estudos Avançados

Atividades de Ensino - Pós-graduação, Estudos Avançados, outros Cursos de Pós-Graduação, Cursos de Estudos Avançados, Especializações e outros

Curso	Em funcionamento em 2014/2015	Equivalência a parte curricular do mestrado (sim, não e qual o mestrado)	Mestrados inter-escolas (sim, não e qual a escola)
Especialização em Design	Não	Não	Não
Especialização em Cenografia	Não	Não	Não
Especialização em Arq. de Igrejas	Não	Não	Não
Especialização ECO-ARQUITECTURA - Metodologias da Sustentabilidade	Sim	Não	Não
Especialização em Arquiteturas em Papel e Design Paramétrico	Sim	Não	Não
Estudos Avançados em Computação Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Design	Sim	Não	Não
Estudos Avançados em Projeto de Conservação e de Reabilitação Arquitetónica	Sim	Não	Não
Estudos Avançados em Arquitetura Bioclimática	Não	Não	Não
Estudos avançados da cor em Arquitetura e Design	Não	Não	Não
Estudos Avançados do Espaço e do Habitar em Arquitetura	Não	Não	Não
Projeto Urbano	Não	Não	Não
Erasmus Mundus (Estudos Urbanos em Regiões Mediterrânicas)	Não	Não	Sim a)
Estudos Avançados da cor em Arquitetura e Design	Não	Não	Não

a) Em parceria com as Universidades Paul Cézanne de Aix-Marseille, Universidade de Degli di Génova e a Universidade de Sevilha.

D. Centro de Formação Contínua

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realização	
		1	2	3	4	Realizado	Taxa de Realização (%)
Promover a formação contínua;	Aumento do nº de cursos não conducentes a grau					3	100%
						2	100%
						1	100%
						5	100%
	Aumento do nº de alunos dos cursos não conducentes a grau					36	100%
						70	100%
						11	100%
						55	100%
Assegurar a sustentabilidade do Centro Formação Contínua	Aumento das receitas provenientes dos cursos não conducentes a grau					10883,70	Verificou-se um aumento da receita em relação ao ano anterior

3. Investigação, transferência de conhecimento e empreendedorismo

A FA dispõe de recursos dedicados à Investigação, nomeadamente o Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), o Gabinete de Projetos, os Laboratórios de Investigação, o Centro de Prestação de Serviços (CPS), o Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (GETCPI) a Incubadora e vários Grupos de Investigação, que se distinguem pela sua qualidade, no panorama científico nacional e internacional

Estes recursos de investigação tiveram objetivos e atividades distintas durante o ano de 2014 as quais passamos a descrever:

A. Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD)

O Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD) foi criado pelo Conselho Científico da FA em Maio de 2006. O CIAUD constitui o primeiro Centro de Investigação criado na FA e tem como missão promover e estimular a criação, o desenvolvimento e a inovação do conhecimento científico, artístico e tecnológico nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo e do Design. Tem por objetivo também promover a interação com outras áreas do conhecimento e contribuir para a melhoria da educação e da qualidade da vivência individual e pública do ambiente nas diversas escalas dos objetos, do espaço arquitetónico, do espaço urbano e do território, procurando afirmar-se como uma comunidade científica dentro dos padrões internacionais acreditados.

Está organizado em quatro núcleos, três dos quais correspondem às áreas científicas da Escola – arquitetura, urbanismo e design- enquanto o outro corresponde à área científica de ergonomia. A investigação está organizada em várias linhas, abrangendo os quatro núcleos, promovendo assim a investigação interdisciplinar.

O CIAUD é atualmente financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e alguns projetos de pesquisa são financiados por instituições públicas e privadas, ou por fundos europeus. A estratégia recente do centro é aumentar o número destes últimos projetos.

A produção científica do CIAUD pode ser aferida pela quantidade de artigos em revistas e atas de congressos e de livros publicados pelos seus investigadores a nível internacional. O CIAUD apoia também a organização de conferências, seminários e workshops pelos seus membros, os quais contribuem para a criação de um ambiente científico dinâmico e internacional na FA.

Objetivos	Indicadores	Calendarizaçã o por trimestres				Realizado
		1	2	3	4	
Apoiar a formação científica e tecnológica dos membros efetivos e colaboradores, para além dos respetivos funcionários e bolseiros;	Aumento em 5% de formações científicas e tecnológicas apoiadas					5
Promover a difusão nacional e internacional dos resultados da Investigação desenvolvida;	Aumento em 10% do número de publicações em relação ao ano anterior; Aumento em 20% do n.º de artigos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais;					151
Reforçar a participação do CIAUD em programas de investigação e desenvolvimento, para além das ligações de carácter científico da produção do CIAUD e dos seus membros	Aumento em 5% da receita proveniente de projetos financiados;					1
Prestar outros serviços ao exterior, nas áreas da sua competência, desde que com carácter de investigação científica	Aumento em 10% de eventos organizados com o apoio do CIAUD/FCT;					9

Todos os Indicadores de realização ficaram aquém do previsto no Plano de Actividades de 2014, facto este que se deveu à falta de verbas para financiar as actividades de Investigação do CIAUD. Pelo que realizamos um total de 140 comunicações em conferências nacionais e internacionais com 140 artigos científicos publicados em Livros de Actas, 2 capítulos de Livros, 9 livros editados com a chancela do CIAUD e 4 Seminários Organizados.

Destaca-se a candidatura do CIAUD à avaliação das Unidades de I&D 2013 da FCT, na qual obtivemos uma classificação de Muito Bom e um financiamento de 627.452,00€ para o período compreendido entre 2015-2020.

B. Centro de Prestação de Serviços (CPS)

O Centro de Prestação de Serviços é uma estrutura interna da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, orientada para a prestação de Serviços de valor acrescentado à comunidade, que visam a transferência do conhecimento e da tecnologia nos domínios da arquitetura, urbanismo e design.

O centro contribui, assim, para a promoção das relações entre a universidade e a sociedade civil, aproveitando o conhecimento especializado e os investigadores da Escola. Neste âmbito foram realizados ao longo do ano 4 projetos de prestação de serviços:

1. Consultadoria para a Aplicação de Cor nas Superfícies Exteriores do Hospital de Alcobaça Bernardino Lopes de Oliveira – 1.845,00€
2. Projeto de Arquitetura para APISAL, Escola Primária em Lisboa, Segundo Principio de Sustentabilidade Definidos – 4.000,00€;
3. Consultoria no domínio do Estudo de Cor Aplicado à Arquitetura – 500,00€
4. Colaboração no Projeto de Educação do Colégio Mira Rio em Telheiras, Lisboa – 2000,00€

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realizado	
		1	2	3	4		
Expandir e racionalizar a oferta do Gabinete de Prestação de Serviços;	Aumento em 10% da receita proveniente dos serviços prestados no âmbito de projetos e protocolos					4 projetos Receita total 8345,00€	Verificou-se um aumento da receita em relação ao ano anterior
Aumentar a visibilidade nacional e internacional do CPS;	Aumento da divulgação em relação ao ano anterior					O Centro foi divulgado no site da FA	O nível de divulgação do CPS foi semelhante ao ano anterior

C. Laboratórios

A FA possui vários laboratórios especializados com equipamentos avançados, cada um dos quais coordenado por um investigador nomeado para cuidar da sua operação, manutenção e expansão. Estes laboratórios trabalharam em estreita colaboração com os grupos de investigação, os cursos de doutoramento e mestrado e os centros de investigação e prestação de serviços, apoiando o desenvolvimento de teses e projetos. Os laboratórios estão disponíveis para uso pela comunidade académica e científica da FA, mas também pela comunidade externa.

Os Laboratórios atuais são:

- Laboratório de Digitalização 3D
- Laboratório da Cor
- Laboratório de Fotografia e Imagem de Síntese
- Laboratório de Prototipagem Rápida
- Laboratório de Desenvolvimento Têxtil (em fase de implementação)
- Laboratório de Bioclimática LAb (em fase de implementação)

Laboratório de Digitalização 3D

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realização	
		1	2	3	4	Realizado	Taxa de Realização (%)
1. Colaborar em projetos de I&D	Número de projetos de I&D					Sim	100%
2. Colaborar em protocolos e prestações de serviço	Número de protocolos e prestações de serviços					Parcial	50%
3. Colaborar na docência	Número de colaborações					Sim	100%

1. Colaborar em projetos de I&D

Tal como previsto, o Laboratório de Digitalização 3D colaborou em dois projetos financiados pela FCT, nomeadamente o projecto ReabOP (FCT: PTDC/ATP-AQI/5355/2012) e o projeto GESTO (EXPL-ATP-AQI-1142-2013). Estas colaborações traduziram-se na utilização dos recursos do Laboratório para o levantamento 3D de objectos de estudo, nomeadamente no Convento de Cristo e no Mosteiro de Alcobaça, respectivamente.

2. Colaborar em protocolos e prestações de serviço

Durante o ano de 2014, o Laboratório de Digitalização 3D participou no protocolo com a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, na elaboração do levantamento do edifício do antigo asilo por varrimento laser 3D.

3. Colaborar na docência

Durante o ano de 2014, foi dado apoio à leccionação das UCs de Conservação, Restauro e Reabilitação (no segundo semestre do ano letivo 2013/2014) e Digitalização 3D aplicada à Conservação, Restauro e Reabilitação (no primeiro semestre do ano letivo 2014/2015). Nesta colaboração os alunos tomaram contacto com as tecnologias e recursos disponíveis no laboratório.

Laboratório da cor

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realização	
		1	2	3	4	Realizado	Taxa de Realização (%)
Apoiar os alunos de Laboratório de Projeto do 2º ciclo de estudos do MIARQ na elaboração de paletas cromáticas e de escolha de materialidades conducentes à qualificação dos projetos de arquitetura.	Registo de utilização do laboratório discriminando o material utilizado e o objetivo do trabalho. Disseminação e apresentação dos trabalhos em que foram utilizadas as instalações e material do laboratório.					28	100%
Apoiar os alunos da Unidade Curricular Luz e Cor , na sistematização teórica e elaboração prática de paletas de harmonia cromática conducentes à qualificação dos projetos de arquitetura, bem como de projetos autónomos de investigação.	Registo de utilização do laboratório discriminando o material utilizado e o objetivo do trabalho. Disseminação e apresentação dos trabalhos em que foram utilizadas as instalações e material do laboratório.					32	100%

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realização	
		1	2	3	4	Realizado	Taxa de Realização (%)
Apoiar os alunos em Projeto Final de Mestrado , nomeadamente os que escolham o tema Projetar com Luz, Cor e Matéria , na elaboração de paletas cromáticas e de escolha de materialidades conducentes à qualificação dos projetos de arquitetura.	Registo de utilização do laboratório discriminando o material utilizado e o objetivo do trabalho. Disseminação e apresentação dos trabalhos em que foram utilizadas as instalações e material do laboratório.					18	100%
Apoiar investigadores de Doutoramento e Pós-Doutoramento no âmbito da análise, medição e projeto de estudos de cor em Reabilitação do Edifício, Arquitetura e Espaço Urbano .	Registo de utilização do laboratório discriminando o material utilizado e o objetivo do trabalho. Disseminação e apresentação dos trabalhos em que foram utilizadas as instalações e material do laboratório.					1	100%

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realização	
		1	2	3	4	Realizado	Taxa de Realização (%)
Apoiar Doutoramentos: Disponibilizar bibliografia sobre métodos de cor na experimentação e estratégias a implementar em projetos de Arquitetura e Design.	Disseminação e apresentação dos trabalhos em que foram utilizadas as instalações do laboratório.					21	100%
Apoiar Doutoramentos: Experimentos e Aplicações Cromáticas	Registos audiovisuais de material usado em futuras aplicações de pintura em fachada.					3	100%
Apoiar os alunos de Doutoramento, da Unidade Curricular Antropologia do Olhar , na compreensão da organização espacial cromática e material.	Apresentação dos trabalhos em que foram utilizadas as instalações e material do laboratório. Visionamentos dos resultados.					6	100%
Apoiar Projeto de Doutoramento: Cor em Portugal e Brasil – Cidade e Arte	Registo, tratamento e divulgação dos resultados no espaço do Laboratório.					2	100%

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realização	
		1	2	3	4	Realizado	Taxa de Realização (%)
Apoiar investigadores de Doutoramento e Pós-Doutoramento no âmbito das componentes empíricas dos projetos.	Realização de 6 projetos inseridos em Doutoramentos em Pintura, Design, Arquitetura e Urbanismo.					6	100%
Disseminar resultados. Participação em conferências e publicações.	15 Participações em conferências, seminários e congressos e publicações por parte dos investigadores. (1º TRIMESTRE) 4 Participações em conferências, seminários e congressos e publicações por parte dos investigadores. (2º TRIMESTRE)					30	100%

Laboratório de Fotografia e Imagem de Síntese

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realização	
		1	2	3	4	Realizado	Taxa de Realização (%)
Núcleo de Fotografia Analógica e Laboratório de Revelação e Ampliação	Obras de adaptação no gabinete, inventariação e arrumação do equipamento concluídas. Teste dos equipamentos em curso.					Obras de adaptação no gabinete, inventariação e arrumação do equipamento concluídas.	50%
Núcleo de Fotografia de Estúdio	Determinação da localização nos espaços da FA, aquisição de equipamento, montagem e testes de equipamento em curso.					Determinação da localização nos espaços da FA, aquisição de equipamento.	50%
Núcleo de Fotografia Imagem de Síntese	Determinação da localização nos espaços da FA em curso.						0%
Núcleo de programação e Desenvolvimento de Recursos Tecnológicos	Determinação da localização nos espaços da FA em curso.						0%

Laboratório de Prototipagem Rápida

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Taxa de Realização (%)
		1	2	3	4	
Promover maior utilização da cortadora de vinil	<p>Contagem do número de monitores do LPR aptos a utilizar e manipular a máquina.</p> <p>Contagem (aumento do número de encomendas) de uso da máquina.</p> <p>Publicação de trabalhos notáveis em website</p>					50%
Promover e vulgarizar o uso da fresadora CNC	<p>Fresagem de vários tipos de materiais explorando os seus potenciais.</p> <p>Utilização da fresadora para diferentes tipos de trabalho (2D e 2,5D) – corte e desbaste de peças.</p> <p>Contagem do número de monitores do LPR aptos a utilizar e manipular a máquina.</p> <p>Contagem (aumento do número de encomendas) de uso da máquina.</p> <p>Publicação de trabalhos notáveis em website</p>					100%

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Taxa de Realização (%)
		1	2	3	4	
Promover novas utilizações para a cortadora laser	<p>Registo de experiências ou utilizações propostas que ampliem o universo de utilização da máquina.</p> <p>Contagem do número de monitores do LPR aptos a utilizar e manipular a máquina.</p> <p>Contagem (aumento do número de encomendas) de uso da máquina.</p> <p>Publicação de trabalhos notáveis em website</p>					100%
Promover maior utilização da 3D Printer	<p>Registo de experiências ou utilizações propostas que ampliem o universo de utilização da máquina.</p> <p>Contagem do número de monitores do LPR aptos a utilizar e manipular a máquina.</p> <p>Contagem (aumento do número de encomendas) de uso da máquina.</p> <p>Publicação de trabalhos notáveis em website</p>					100%

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Taxa de Realização (%)
		1	2	3	4	
Promover a ampliação e abertura de novas tecnologias de fabricação no LPR	Aquisição de máquinas portáteis de impressão 3D em FDM (fuse deposit modeling) tipo Makerbot ou BEEtheFIRST imprimindo em plástico ABS ou PLA. Formação Divulgação (no final do ano)					100%
Contabilização de resultados anuais	Apresentação de relatório de produção e relatório de contas					100%

Apesar de todos os resultados representarem uma melhoria relativamente às condições do ano anterior, considera-se que o desempenho do LPR pode ainda ser melhorado em todos os seus objectivos gerais, nomeadamente na disponibilização de maior número de tecnologias, melhoria de resposta na tecnologia de corte laser que se encontra sobrelotada através da aquisição de uma nova cortadora laser, na melhoria das condições de acesso às tecnologias e acima de tudo na promoção de interação com a comunidade (estudantes e investigadores).

Laboratório de Desenvolvimento Têxtil (em fase de implementação)

Laboratório de Bioclimática LAb (em fase de implementação)

D. Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (GETCPI)

O objetivo do Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (GETCPI) foi o de proteger e explorar o valor económico do conhecimento e da inovação produzidos na FA e, ao mesmo tempo, promover o empreendedorismo e fomentar as relações entre a Universidade e a indústria. O gabinete apoiou o registo e licenciamento de patentes, modelos de utilidade, marcas e desenhos industriais, de forma a implementar uma propriedade intelectual protegida.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realização	
		1	2	3	4	Realizado	Taxa de Realização (%)
1. Elaboração do site do GETCPI	Existência do site					Sim	100%
2. Disponibilização de docs no site do GETCPI	Disponibilidade de docs no site					Não	0%
3. Adaptação do regulamento da PI da UL à FA	Publicação do regulamento da PI da FA					Parcial.	50%
4. Acompanhamento de processos de PI	Número de processos de PI					Sim.	100%
5. Organização de uma jornada da PI na FA	Realização da jornada da PI na FA					Não	0%

1. Elaboração do site do GETCPI

Durante o ano de 2014, foi produzido o site do GETCPI (<http://getcpi.fa.ulisboa.pt>).

2. Disponibilização de docs no site do GETCPI

Uma vez que se está em fase de elaboração do regulamento da PI da FA, face à recente publicação do regulamento do PI da Universidade de Lisboa, aguardar-se-á que esta esteja concluída para, de seguida, produzir e publicar os documentos de apoio aos processos de PI.

3. Adaptação do regulamento da PI da UL à FA

Tendo sido publicado o regulamento da PI da Universidade de Lisboa, está em fase de produção o regulamento de PI da FA. No essencial, proceder-se-á à adaptação da proposta de regulamento da PI da FAUTL.

4. Acompanhamento de processos de PI

Em 2014, em estreita colaboração com o Gabinete de Projetos, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento da reitoria da Ulisboa, foram acompanhados dois processos de PI, um do inventor Damien Gaspar e outro da inventora Joana Correia.

5. Organização de uma jornada da PI na FA

Não foi possível organizar uma jornada da PI na FA.

E. Incubadora

A FA criou recentemente a sua própria incubadora cujo objetivo era apoiar ideias inovadoras desenvolvidas no âmbito da Escola, no entanto a incubadora deixou de estar em funcionamento em Junho de 2014 devido à falta de Recursos Humanos.

4. Internacionalização

As relações da FA com entidades públicas e privadas, dentro e fora do país são geridas pelo Gabinete de Relações Externas. O Gabinete de Intercambio académico é responsável pela gestão dos programas nacionais e internacionais de intercâmbio com outras escolas e pelo apoio aos estudantes internacionais. Estes gabinetes articulam-se entre si na promoção externa da FA.

A FA possui um conjunto alargado de protocolos com escolas da África, da América Latina, América do Norte, Ásia, Europa e Oceânia, no âmbito dos quais recebe mais de 350 alunos e professores anualmente. Para além disso cerca de 10% dos alunos inscritos são também estrangeiros, conferindo à FA um forte ambiente internacional.

A. Docentes E Não Docentes

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realizado
		1	2	3	4	
Manter os acordos bilaterais e protocolos de intercâmbio em vigor com universidades de prestígio	Nº acordos em vigor					75
	Número de acordos em vigor que se traduzem numa colaboração efetiva					28
Contribuir para o aumento de protocolos ao nível do 3º Ciclo	Nº de acordos ao nível de intercâmbio de docentes do 3º ciclo					20

Docentes envolvidos noutros Programas de Intercâmbio (excluir Erasmus)

IN	Designação do Programa	País	Homens	Mulheres
	Infinity	Ucrânia		2
	Tempo	Bielorrússia	1	
	Infinity	Arménia		1

OUT	Designação do Programa	País	Homens	Mulheres
	Ausmip	Japão	1	

Não Docentes envolvidos noutros Programas de Intercâmbio (excluir Erasmus)

IN	Designação do Programa	País	Homens	Mulheres
	Tempo	Georgia		1
	Infinity	Georgia		1
	Infinity	Azerbaijão		1
	Infinity	Bielorrússia	1	

OUT	Designação do Programa	País	Homens	Mulheres
	Infinity	Georgia	1	

B. Alunos

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realizado
		1	2	3	4	
Manter os acordos bilaterais e protocolos de intercâmbio em vigor com universidades de prestígio	Nº acordos em vigor					133
	Número de acordos em vigor que se traduzem numa colaboração efetiva					188
Equilibrar o número de alunos incoming e outgoing	Nº de alunos incoming e outgoing					IN 253 OUT 136
Contribuir para o aumento de protocolos ao nível do 3º Ciclo	Nº de acordos ao nível de intercâmbio de alunos do 3º ciclo					22

Estudantes envolvidos em Programas de Intercâmbio (excluir Erasmus)

	Designação do Programa	País	Homens	Mulheres
	IN	Intercâmbio	Brasil	6
Intercâmbio		Argentina	2	3
Intercâmbio		México	3	4
Intercâmbio		Uruguai	1	
Intercâmbio		Canadá	2	1
Tempo		Arménia		3
Infinity		Arménia	1	1
Tempo		Azerbaijão	3	4
Infinity		Azerbaijão		1
Tempo		Bielorrússia	1	4
Tempo		Geórgia	2	
Infinity		Geórgia	2	2
Infinity		Moldávia	1	2
Tempo		Ucrânia		3
Infinity		Ucrânia	2	8
Ausmip		Japão	4	1

OUT	Designação do Programa	País	Homens	Mulheres
	Intercâmbio	Brasil	1	5
	Intercâmbio	Argentina		4
	Intercâmbio	México	1	4
	Intercâmbio	Uruguai	1	
	Intercâmbio	Canadá	1	
	Infinity	Geórgia		1
	Infinity	Bielorrússia	1	
	Infinity	Ucrânia	2	

Ações de suporte à integração de estudantes internacionais, protocolos e redes internacionais

Ações de suporte à integração de estudantes internacionais	Descrição da ação de integração
	FA Internacional – Colaboração de ex-alunos de intercâmbio na recepção aos alunos internacionais
	Welcome Session – Sessão de boas vindas da responsabilidade do gabinete de intercâmbio académico

**Protocolos
Internacionais
Ativos**

Designação do Protocolo	País	Instituição	Data da assinatura
Intercâmbio	Argentina	FADU	Fev 2006
Intercâmbio	Argentina	Univ. Torcuato di Tella	Nov 2014
Intercâmbio	Brasil	UFRJ (Rio Janeiro)	Fev 2005
Intercâmbio	Brasil	UFC (Ceará)	Abr 2007
Intercâmbio	Brasil	UPM (São Paulo)	Set 2005
Intercâmbio	Brasil	USP (São Paulo)	Reitoria
Intercâmbio	Brasil	PUC (Rio Janeiro)	Reitoria
Intercâmbio	Brasil	PUC (Rio G. Sul)	Reitoria
Intercâmbio	Brasil	PUC (Campinas)	Reitoria
Intercâmbio	Brasil	UB (Brasília)	Reitoria
Intercâmbio	Brasil	UEC (Campinas)	Reitoria
Intercâmbio	Brasil	UFA (Alagoas)	Reitoria
Intercâmbio	Brasil	UNIVALI (Vale Itajaí)	Reitoria
Intercâmbio	Brasil	UFSC (Sta. Catarina)	Reitoria
Intercâmbio	Brasil	U. Positivo	Reitoria
Intercâmbio	Brasil	UFOP (Ouro Preto)	Reitoria
Intercâmbio	Canadá	Dalhousie Univ.	Abr 2013
Intercâmbio	Chile	UTM	Reitoria
Intercâmbio	Coreia	INHA Univ.	Nov 2014
Intercâmbio	Israel	BAAD (Bezalel)	Set 2008
Intercâmbio	México	UNAM	Reitoria
Intercâmbio	México	UG (Guadalajara)	Reitoria
Intercâmbio	Uruguai	ULR	Reitoria

Redes Internacionais	Designação da Rede	Instituições/Entidades envolvidas
	Ausmip	ENSAPLV (França), W&K (Bélgica), FAUL (Portugal), TUMACBT (Alemanha), KYUDAI (Japão), CHIBADAI (Japão), TODAI ₁ (Japão), TODAI ₂ (Japão)
	Tempo	FAUL (Portugal), IPT (Portugal), UFP (Portugal), UA (Espanha), UDC (Espanha), UCO (Espanha), POLIMI (Itália), UNIPV (Itália), POLITO (Itália), GSU (Arménia), SEUA (Arménia), AZMIU (Azerbaijão), BSU (Azerbaijão), BNTU (Bielorrússia), GTU (Geórgia), USB (Moldávia), DONNASA (Ucrânia), DONNTU (Ucrânia), KPI (Ucrânia)
	Infinity	FAUL (Portugal), IPL (Portugal), VSB (República Checa), MEU (Estónia), UNG (Eslovénia), GSPI (Arménia), YSUAC (Arménia), ADAU (Azerbaijão), MPI (Azerbaijão), BRU (Bielorrússia), AGRUNI (Geórgia), GTU (Geórgia), UASM (Moldávia), UTM (Moldávia), DONNABA (Ucrânia), DONNU (Ucrânia), KNAME (Ucrânia), KNU (Ucrânia), LP (Ucrânia),

Ciclos de Estudos conjuntos com Universidades Internacionais	Denominação do Ciclo de Estudo	Ciclo de Estudo	Instituições participantes
	European Master In Integrated Sustainable Design in The Mediterranean World	2º	FAUL (Portugal)
	European Master In Integrated Sustainable Design in The Mediterranean World	2º	UNISS (Itália)
	European Master In Integrated Sustainable Design in The Mediterranean World	2º	UAH (Itália)
	European Master In Planning and Policies for the City, Environment and Landscape	2º	FAUL (Portugal)
	European Master In Planning and Policies for the City, Environment and Landscape	2º	UNISS (Itália)
	European Master In Planning and Policies for the City, Environment and Landscape	2º	IUAV (Itália)
	European Master In Planning and Policies for the City, Environment and Landscape	2º	UAB (Espanha)
	European Master In Planning and Policies for the City, Environment and Landscape	2º	UDG (Espanha)

5. Ligação à Sociedade

A Faculdade de Arquitetura com a aplicação dos seus Estatutos materializa a sua atividade de cidadania e cultura através do Gabinete de Imagem e Comunicação.

A. Congressos, Seminários e Conferências

Foi prestado apoio à organização de congressos, seminários e conferências quer da FA quer de entidades externas públicas e privadas.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realizado
		1	2	3	4	
Incrementar o número de eventos e de participantes, de forma a reforçar a visibilidade da FA-ULisboa;	Contabilizar o nº de iniciativas organizadas e de participantes;	18	22	14	10	As iniciativas previstas foram todas realizadas.
	Analisar o nº de artigos e o teor dos conteúdos publicados nos órgãos de comunicação social.	9	2	3	3	Temas abordados nos artigos que mencionam a FA: - Exposição de Design no M.U.D.E. - Aulas de projecto sobre reabilitação urbana dos Profs. José Aguiar e Pedro Pacheco. - Seminário da Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa. - Participação na EducAngola.
Organização e promoção de eventos, direcionados aos diversos públicos da instituição (interno, <i>alumni</i> , patrocinadores; comunidade civil);	Contabilizar o nº de participantes por segmento e eventual contabilização das receitas das iniciativas (nos casos em que o Conselho de Gestão decide que o acesso é pago)					As participações foram maioritariamente do público interno da FA.

B. Comunicação e Imagem

O Gabinete de Imagem e Comunicação é uma estrutura que tem como missão coordenar e dinamizar todas as atividades de carácter editorial e de comunicação interna e externa da FA. Cabe ainda ao gabinete a gestão integrada da imagem exterior da FA, nomeadamente, a gestão dos sítios oficiais da internet, bem como todos os outros meios de comunicação de carácter oficial.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realizado
		1	2	3	4	
Promoção e atualização diária dos canais de comunicação (Website; Facebook, newsletters, <i>mailing lists</i> , placards, circuito interno de TV);	Contabilizar o nº de visitas ao site, <i>likes</i> , comentários, partilhas e seguidores no Facebook Auscultar os membros da comunidade académica com regularidade recorrendo aos questionários, comentários e sugestões enviadas através dos diversos suportes de comunicação.					Facebook: Média de 3.360 likes Média de 486 pessoas alcançadas Média de 614 referências
Reforço da presença em feiras e iniciativas que promovam o ensino, empreendedorismo e investigação na FA-ULisboa	Contabilizar o nº de participações em feiras e iniciativas externas					A FA participou na Futurália e na EducAngola
Promover a oferta formativa da FA-ULisboa (1º ciclo e formação contínua) através do Gabinete FA Júnior	Nº de ações de divulgação nas escolas secundárias, organizadas em colaboração com a Associação de Estudantes, comunidade de docentes e empresarial	3	12	0	2	A FA recebeu e efectuou várias visitas de/a escolas secundárias.

C. Alumni

O Gabinete Alumni foi criado em 2013, tendo como objetivo promover a ligação entre a FA e os antigos alunos, através de meios online, da organização de iniciativas próprias, e de divulgação de atividades, quer da FA, quer como resultado da atividade profissional, cultural e social dos Alumni.

Com a criação do Gabinete foi construído um site com informação diversificada e potencial para alargamento da base de contacto entre a FA e o corpo Alumni. O ano de 2014 pautou-se, contudo, por dificuldades ao nível de recursos humanos indispensáveis ao desenvolvimento e amadurecimento da atividade do Gabinete, situação que se espera atenuar durante o ano de 2015, com maior recurso a um funcionamento em rede com os órgãos de direção e com diversos docentes, funcionários e serviços.

A principal plataforma de contacto e divulgação Alumni é o site próprio. O site dispõe de diversas funcionalidades:

- registo e acesso a antigos alunos, com validação garantida pela Divisão Académica;
- inscrição em mailing list de newsletter Alumni;
- divulgação de cursos e oferta formativa da FA: 1. Cursos Avançados; de Especialização; Workshops; Cursos Breves, em articulação com o Gabinete de Formação Contínua;
- divulgação de iniciativas a decorrer na FA com interesse específico para o público Alumni;
- divulgação de iniciativas e resultados da atividade profissional, artística e cultural de Alumni;
- divulgação de ofertas de emprego e de oportunidades associadas à investigação.

As atividades desenvolvidas incluem ainda a participação na promoção dos prémios académicos da FA, bem como a colaboração com a Associação de Estudantes e outras plataformas informais de alunos e ex-alunos.

- O Gabinete Alumni desenvolve a sua atividade em interface próximo com diversos serviços da FA, nomeadamente:
- Divisão Académica (Graduação e Pós-graduação) – no processamento e validação de dados de registo, na divulgação do Gabinete e da importância do registo na base de dados aquando da graduação, na disponibilização de bases de contactos de alunos e ex-alunos;
- Gabinete Editorial e de Comunicação – na organização da newsletter e na divulgação de iniciativas da FA e de outras entidades com interesse para os Alumni;
- Gabinete de Mobilidades – na disponibilização de contactos e de informações com interesse para Alumni internacionais
- CIFA e Audiovisuais – na gestão e atualização do site e plataforma online.

Na transição para 2015, foi nomeado um novo responsável pelo Gabinete, estando em curso um processo de aferição de recursos e relançamento da atividade, num quadro geral de realocação de recursos humanos e otimização de processos da FA.

Neste quadro, e após estabilização da organização, prevê-se dar prioridade à atualização de informação no site, ao alargamento significativo da base de registos na plataforma e de inscrições na newsletter, bem como a dinamização de parcerias com entidades de interesse profissional e académico, instituições públicas e empresas. Prevê-se ainda o alargamento da base de dinamização do Gabinete Alumni a uma rede mais alargada de docentes, funcionários e Alumni.

6. Recursos Pedagógicos e Científicos

A. Centro Editorial (CEFA)

O centro editorial supervisiona a publicação, distribuição, promoção e venda de publicações periódicas e não periódicas da FA, em colaboração com o CIAUD.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realizado
		1	2	3	4	
Promover a existência das publicações editadas pela FA-ULisboa de forma a reforçar a visibilidade no campo da investigação	Contabilizar o nº de lançamentos de livros, divulgações, artigos publicados (e vendas realizadas)					4 lançamentos de livros; 8 artigos publicados na imprensa nacional sobre a FA;

B. Centro de Documentação - Biblioteca

A FA possui uma biblioteca especializada em arquitetura, urbanismo e design que contem também muitas obras de áreas afins, tais como a engenharia e as artes. Os alunos da FA têm acesso a bibliotecas de outras escolas da universidade e a um sistema de empréstimo inter-bibliotecas que lhes permite requisitar obras de outras bibliotecas universitárias do país.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realização	
						Realizado	Taxa de Realização (%)
Contribuir para o aumento do acervo documental.	Recolher propostas de aquisição e elaborar processos de consulta.					1ªcons = 43 prop 2ªcons = 29 prop	Adq. = 20 (1ª cons.2014) 100%
Controlar a introdução de registos no módulo de catalogação.	Tratamento documental das obras rececionadas, por aquisição ou oferta.					Realizado	2201 doc inseridos 100%
Contribuir para a divulgação da Newsletter e documentação rececionada.	Divulgação da Newsletter e da documentação rececionada					Realizado	Editados 4nºs. 100%
Contribuir para a manutenção da base de dados dos leitores.	Apelar para a atualização dos dados pessoais dos leitores (contactos de telemóvel; email)					Realizado	Atualização constante 100%
Contribuição para o aumento da produção científica da FA - dissertações no RCAAP.	Introdução de registos de dissertações no RCAAP (Repositório Científico).					Realizado	Atualização constante 100%

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realização	
						Realizado	Taxa de Realização (%)
Assegurar a devolução dos livros.	Elaborar relatórios de empréstimo, tendo presente a data da devolução da documentação.					Realizado	Atualização constante 100%
#	<ul style="list-style-type: none"> . Apresentação de proposta de realização de: . Proposta de digitalização de acervo; . Propostas de encadernação; 					Realizado 1 prop. p/encad. 127; 1 prop. p/digitlz;	Prop. de encadernação realizada; Prop. De digitalz recusada:

BIBLIOTECAS

	Nº
Bibliotecas	1
Centros de Documentação	1
Postos de leitura	140
Postos de internet	5

Acervo Bibliográfico

	Nº
Fundos Bibliográficos	45.000
Monografias	33.928
Artigos	4631
Publicações periódicas - total	425
Publicações periódicas - correntes	27

Aquisições durante o ano 2014		Nº
	Monografias	20
	Publicações periódicas - total	425
	Publicações periódicas - correntes	27

Utilizadores		Nº
	Total de utilizadores	3607
	Total de pesquisas	945
	Total de documentos consultados	5.330
	total de empréstimos	9.162
	Total de empréstimos inter-bibliotecas	560

Pessoal das Bibliotecas		BAD
	Técnico Superior	1
	Assistente Técnico	2

7. Infraestruturas

A FA possui um Gabinete de Manutenção e Obras que tem como responsabilidade as operações de manutenção e melhoria dos espaços da FA, garantindo ainda o uso adequado das instalações.

Planta da FA-ULisboa

Rua Sá Nogueira
Pólo Universitário / Alto da Ajuda
1349-055 Lisboa



A. Instalações

a. Manutenção

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realizado
		1	2	3	4	
Aumento da capacidade de assistência aos trabalhos de manutenção nível 1	Nº de intervenções de assistência de manutenção de nível 1					Diariamente
Otimização dos trabalhos de manutenção ou de assistência	Nº de trabalhos de manutenção ou assistência realizados e não previstos					25
	Nº de trabalhos de manutenção ou assistência previstos e realizados					15

b. Melhoria

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realizado
		1	2	3	4	
Melhoria das instalações através de intervenções de manutenção de nível 1 e nível 2	Nº de intervenções de melhoria às instalações nível 1					6
	Nº de intervenções de melhoria às instalações nível 2					6
Conservação, beneficiação e reabilitação dos edifícios e das instalações	Nº de intervenções de Conservação dos edifícios e instalações					10
	Nº de intervenções de beneficiação dos edifícios e instalações					10
	Nº de intervenções de reabilitação dos edifícios e instalações					10
Zelar pelo melhoramento do espaço interior e exterior da escola	Nº de intervenções de melhoria do espaço interior					5
	Nº de intervenções de melhoria do espaço exterior					5

B. Equipamentos

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realizado
		1	2	3	4	
Zelar pela manutenção do equipamento existente	Nº de equipamentos danificados					10
Otimizar equipamento	Nº de equipamentos restaurados					10

8. Recursos Humanos

A FA presta apoio no desenvolvimento da carreira de docente, não docentes e investigadores através da Divisão Administrativa, nomeadamente da Secção de Recursos Humanos de forma a minorar os problemas decorrentes da situação económica atual.

A missão da Divisão Administrativa é contribuir para a gestão de Recursos Humanos, nas suas diversas fases e vertentes, assegurar o apoio aos Órgãos da FA e a gestão corrente da documentação entrada e expedida da FA, bem como garantir a gestão corrente dos serviços gerais da FA.

A. Pessoal Docente

Objetivo	Indicador – Previsão do Número e docentes em 31/12/2014 e realização do número de docentes em 31/12/2014						Calendarização por trimestres			
	Previsão do nº Docentes por Categorias p/2014	Totais	Previsão ETIs 2014	Nº Docentes por Categorias em 2014	Totais	ETIs 2014	1	2	3	4
Otimização dos Recursos Humanos - Docentes	Prof. Catedráticos	8 b)	8	Prof. Catedráticos	8	8				X
	Prof. Catedrático Conv.	1	0,15	Prof. Catedrático Conv.	1	0,75				
	Prof. Associado	15	15	Prof. Associado	15	15				X
	Prof Associado Conv.	1	0,3	Prof Associado Conv.	0	0				
	Prof Auxiliares	94 c)	94	Prof Auxiliares	97	97		X		
	Prof Auxiliares Conv.	9	5,05	Prof Auxiliares Conv.	23	12,15				
	Assistentes	3	3	Assistentes	1	1				
	Assistentes Conv.	15	7,05	Assistentes Conv.	20	9,75				
	Monitor	0	0	Monitor	0	0	X			
	Totais	147	133,25	Totais	165	143,65				

Observações: Quanto ao nº de Prof Catedráticos foi cumprida a medida no 4º trimestre; O mesmo aconteceu com o nº de Prof. Associados; Em relação ao Prof auxiliares a medida foi cumprida no 2º semestre, sendo depois ultrapassada da previsão prevista nos 3º e 4º semestres; Quanto aos docentes convidados a medida foi ultrapassada do previsto a partir do 3º semestre; No que diz respeito aos monitores cumpriu-se o previsto.

Objetivo	Indicador – previsão do Número de agregações em 31/12/2014 e Número de agregações em 31/12/2014		Calendarização por trimestres			
	Agregações previstas em 2014	Agregações em 2014	1º	2º	3º	4º
Aumento do número de Agregações	4	0				

Observação: Não foi atingida a medida prevista.

Objetivo	Indicador – previsão do Número de docentes doutorados em 31/12/2014 e realização em 31/12/2014		Calendarização por trimestres			
	Doutorados previstos em 2014	Doutorados em 2014	1º	2º	3º	4º
Aumento do número de Docentes doutorados	6=total de 94	9=total de 97		X	X	X

Observação: Foi cumprida a medida prevista no 2º semestre, sendo ultrapassada no 3º e 4º semestre para uma adição de mais 3 doutorados.

Encargos com Docentes por categoria previsão para final 2014

Previsão do nº Docentes por Categorias p/2014	Totais	Previsão Et'is 2014	Encargos Previsão 2014	Nº Docentes por Categorias em 2014	Totais	Totais de ETIs 2014	Encargos 2014
Prof. Cated.	8 b)	8	426.004,46	Prof. Cated.	8 a)	8	395.836,42
Prof. Cated. Conv.	1	0,15	6531,00	Prof. Cated. Conv.	1	0,75	12.569,12
Prof. Assoc.	15	15	715.243,76	Prof. Assoc.	15 b)	15	686.829,92
Prof. Assoc. Conv.			9798,18		0	0	0
Prof Auxi.	94 c)	94	3.586.422,10	Prof Auxi.	97 c)	97	4.783.552,00
Prof Auxi. Conv.	9	5,05	232.214,22	Prof Auxi. Conv.	23	12,15	193.206,58
Assistentes	3	3	90.735,86	Assistentes	1	1	31.482,22
Assist. Conv.	15	7,05	131.939,72	Assist. Conv.	20	9,75	162.716,30
Totais	147	133,25	5.198.889,10 a)	Totais	165	143,63	6.266.192,21
Tot./enc.sociais			6.384.878,70 b)				7.851,343,00

Obs: Está incluído o vencimento base+sub/N;sub/F;sub/ref. e despesas de representação;

a) Encontra-se 1 Prof Cat. de licença s/vencimento;

b) Encontra-se 1 Prof Associado de licença s/vencimento;

c) Encontram-se 3 Prof Aux. Ausentes, em que 2 estão de licença s/vencimento e em comissão de serviço noutra entidade;

Nota-se que houve um aumento de massa salarial significativo nos Prof auxiliares, uma vez que aumentou o nº de doutorados; O mesmo acontece nos assistentes convidados, porque aumentou o nº de contratos tal como aumentou as percentagens contratuais; O mesmo não acontece com os Prof. Convidados, embora tenha aumentado o nº mas as percentagens de contratação foram mais baixas;

Nota-se também uma diminuição nos assistentes de carreira, porque transitaram para Prof auxiliares.

Outra das razões pelo aumento da massa salarial foi o aumento do encargo para a CGA/S.

Social por parte da entidade, que aumentou para 23,75%.

B. Pessoal Não Docente

Objetivo	Indicador – Previsão do Número de não docentes e realização a 31/12/2014			Calendarização por trimestres			
	Categoria	Previsão do N° funcionários não docentes em 2014	N° funcionários não docentes em 2014	1º	2º	3º	4º
Otimização dos Recursos Humanos – Funcionários não Docentes	Dirigente	3	3				
	Técnicos Superiores	10 a)	10				X
	Coordenadores Técnicos	2 b)	2				
	Assistentes Técnicos	23	19				
	Assistentes Operacionais	14	13				
	Técnicos de Informática	4	3				
	Totais	56	50				

Observações: Foi cumprida a medida no 4º semestre prevista no que diz respeito ao nº de Técnicos Superiores;

Estava prevista a saída por motivo de aposentação de 1 Coordenador Técnico, o que na realidade não aconteceu, pelo que esta medida não foi cumprida como o previsto, assim como não estava previsto a saída de 2 assistentes técnicos para outros organismos, tal como a saída de 1 Técn. Superior e 1 Técnico de Informática por aposentação, bem como a cessação de funções por motivo de falecimento de 1 Ass. Técnico, diminuindo desta forma o nº de trabalhadores não docentes.

Encargos com Pessoal não Docente por categoria em 2014

Categoria	Previsão dos encargos para 2014	Encargos financeiros em 2014
Dirigente	106.776,17	111.519,78
Técnicos Superiores	178.369,66	183.371,68
Coordenadores Técnicos	32.529,56	34.458,48
Assistentes Técnicos	273.589,12	212.590,93
Assistentes Operacionais	131.996,16	133.738,08
Técnicos de Informática	80.999,66	61.083,54
Totais	804.260,33 a)	736.762,49
Totais/enc.sociais	950.879,30	923.140,37

- Obs: a) Está incluído o vencimento base +subs/N;sub/F;sub/ref. e despesas de representação;
 b) Estão incluídos os encargos para a CGA e ADSE

C. Bolseiros

Objetivo	Indicador - – Número de Bolseiros em 31/12/2013 e previsão para 31/12/2014				Calendarização por trimestres			
	Previsão do Nº Bolseiros em 2014	Previsão de Encargos com Bolseiros em 2014	Nº Bolseiros em 2014	encargos com Bolseiros em 2014	1	2	3	4
Otimização dos Recursos Humanos – Bolseiros	13	11.670,00€ a)	16	133 980,06 €a)				

Observações: a) os encargos com os bolseiros são reembolsados pela FCT

D. Formação (Valorização profissional no âmbito da Formação)

Objetivos	Indicador – Nº de Participantes (docentes) nas ações de formação					Calendarização por trimestres			
	Designação dos Cursos de Valorização Profissional	Previsão para 2014 Nº de participantes	Duração em horas	Nº de participantes em 2014	Duração em horas	1	2	3	4
Otimização das necessidades de Formação	Certificação energética	12	480						
	Certificação Ambiental	8	180						
	Form. de Formadores	5	120						

Observação: Os Recursos humanos não têm conhecimento se houve formação para os docentes em 2014 e se sim quantos é que participaram e quais formações.

Objetivos	Indicador – Nº de Participantes (não docentes) nas ações de formação					Calendarização por trimestres			
						1	2	3	4
Otimização das necessidades de Formação	Designação dos Cursos de Valorização Profissional	Previsão para 2014 Nº de participantes	Duração em horas	Nº de participantes em 2014	Duração em horas				
	Técnicas de Trabalho em Equipa-Avançada	2	40	2	40		X		
	Estratégia e Política da Comunicação na Adm. Pública	1	21	0	0				
	Contabilidade Pública	3	42	0	0				
	Gestão por Objetivos	2	56	2	35			X	
	Indicadores de Gestão e Avaliação de Resultados no POCD-ED	0	0	0	0				
	Informática	4	60	0	0				
	Procedimento Concursal	2	35	1	14			X	
	Lei do Compromissos e dos Pagamentos em Atraso	1	14	0	0				
	Totais	15	212	5	89				

Observação: Quanto aos gastos foi cumprida a medida, uma vez que não houve gastos para a Faculdade.
Houve no entanto gasto para o colaborador que fez formação na área de Procedimento Concursal;
Não foi cumprida a medida prevista, quanto ao nº de participantes e nº de horas de formação, por motivos de conveniência do serviço, devido ao nº reduzido de trabalhadores não docentes.

9. Recursos Financeiros

A Faculdade de Arquitetura possui uma Divisão Financeira cuja missão é gerir, controlar e assegurar a atividade financeira da FA-UTL nos domínios patrimonial, contabilístico e de tesouraria, sob a orientação do Presidente da FA e compreende:

- a) A secção de contabilidade;
- b) A secção de tesouraria;
- c) A secção de compras e economato;
- d) A secção do património, inventário e aprovisionamento;
- e) O gabinete de gestão financeira de projetos

Gabinete de Projetos

A Secção de Projetos I&D e de Prestação de Serviços da FA tem como missão a gestão de projetos de investigação científica no que concerne a sua gestão financeira e administrativa perante a Fundação de Ciência e Tecnologia

O acompanhamento de todas as ações relacionadas com as atividades de investigação levadas a cabo pelos investigadores e docentes da FA, constitui também a missão desta Secção.

Todos os protocolos bem como os acordos de cooperação com entidades externas à FA integram a missão da secção de Projetos.

Na generalidade a Secção de Projetos I & D e de Prestação de Serviços assume como missão todas as atividades de gestão e acompanhamento da investigação produzida pela Faculdade de Arquitetura em toda a sua envolvimento.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realizado	Taxa de Realização (%)
Apoiar os coordenadores, colaboradores e parceiros no desenvolvimento da atividade de investigação.	N.º Projetos de I&D. N.º Projetos em parceria. N.º Projetos por Unidade de I&D - TOTAL anual.					13	100%
Promover práticas de gestão dos projetos de I&D, junto dos coordenadores e parceiros.	% de cumprimento do controlo do orçamento disponível em cada projeto de acordo com as normas definidas pela FCT.					13	100%
Contribuir para a obtenção de receita da FCT no âmbito do orçamento dos projetos	% de cumprimento de submissão de despesas à consideração da FCT, através do portal disponibilizado online.					12	90% (A submissão de despesas do projecto PTDC/AUR/A QI/098338/2008 não foi efectuado devido ao facto do projecto se encontrar activo mas com toda a despesa submetida à FCT)

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realizado	Taxa de Realização (%)
Operacionalizar os procedimentos concursais no âmbito dos Bolseiros de Investigação vinculados a cada projeto e gestão administrativa e financeira dos bolseiros afetos a cada projeto.	Nº de Bolseiros de Investigação % de cumprimento de controlo das contratações de bolseiros afetos aos projetos de investigação bem como a realização mensal de relações de vencimentos.					17	100%
Arquivar todos os protocolos originais realizados entre a FA e outras instituições nacionais e internacionais, e dar seguimento ao controlo orçamental, quando estiverem envolvidas verbas.	N.º de Protocolos					23 Protocolos realizados em 2014/5 Protocolos geraram receita	100%
Implementar os procedimentos administrativos de controlo orçamental sobre os Projetos TEMPO , INFINITY e RETHINK.	% de cumprimento do controlo do orçamento disponível em cada projeto de acordo com as normas definidas pela União Europeia.					3	100%

10. Avaliação da Qualidade

A FA à semelhança das restantes escolas da Universidade de Lisboa tinha como objetivo para 2014 promover a implementação do Plano Estratégico, com a gestão da qualidade baseada no SIGQ (UL), e a implementação de uma política de garantia da qualidade do ensino, da investigação, da internacionalização e da cooperação com os parceiros e com a sociedade.

Estes procedimentos materializavam-se no Gabinete de Planeamento onde se previa ser o Gabinete de Gestão da Qualidade, no entanto devido à falta de Recursos Humanos não foi possível atingir os objetivos propostos.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Realização
		1	2	3	4	
Implementar procedimentos de gestão da Qualidade	Nomeação do Conselho de Gestão da Qualidade					Não realizado
	Criação do Gabinete de Gestão da Qualidade					Não realizado
	Elaborar e aprovar o manual de Gestão da Qualidade					Não realizado
Contribuir para a monitorização da garantia da qualidade da FA	Nº de questionários de avaliação interna elaborados e implementados					Foram realizados 3 inquéritos de satisfação

11. Orçamento para 2014

PLANO FINANCEIRO PARA 2014

	PREVISÃO 2014	EXECUÇÃO 2014
Transferências do O.E.	5.872.037,00 €	5.769.285,00 €
Projetos da E.U.	4.357.199,00 €	3.314.641,00 €
Projetos FCT	720.300,00 €	662.926,00 €
Receitas Próprias:	4.659.779,00 €	3.154.947,00 €
Taxas Multas e outras Penalidades	3.991.050,00 €	2.912.366,00 €
Transferências Correntes	121.250,00 €	53.000,00 €
Venda de Bens Serviços	527.416,00 €	182.983,00 €
Outros	20.063,00 €	6.600,00 €
Receitas Próprias (Anos Anteriores)	0,00 €	0,00 €
Propinas Cobrança Duvidosa	0,00 €	
Clientes Cobrança Duvidosa	0,00 €	
TOTAL RECEITAS (A)	15.609.315,00 €	12.901.799,00 €
APLICAÇÃO DOS FUNDOS		
Despesas com Vencimentos	7.655.534,00 €	7.371.734,15 €
Despesas c/Pessoal (OE)	5.871.668,00 €	5.768.877,00 €
Despesas c/Pessoal (RP)	1.783.497,00 €	1.602.858,00 €
Remunerações Certas e Permanentes	6.145.792,00 €	5.966.038,85 €
CGA Entidade Patronal	1.026.878,00 €	1.021.965,69 €
ADSE Entidade Patronal	119.991,00 €	99.461,90 €
Segurança Social Entidade Patronal	210.867,00 €	163.036,61 €
Despesas Aquisição Bens e Serviços	3.362.782,33 €	2.084.640,12 €
Aquisição Bens	372.529,00 €	220.393,23 €
Aquisição Serviços	2.990.253,33 €	1.864.246,95 €
Transferências Correntes	2.669.925,57 €	1.123.830,88 €
Outras despesas Correntes	74.969,00 €	48.941,00 €
Aquisição de Bens de Capital	1.844.402,00 €	333.389,13 €
Edifícios	773.600,00 €	17.038,62 €
Equipamento	1.070.802,00 €	316.350,51 €
TOTAL DESPESAS (B)	15.607.612,90 €	10.962.535,93 €
Situação orçamental (A-B)	1.702,10 €	1.930.632,94 €
Encargos Assumidos		
Protocolo Reitoria (2012/2014)	440.000,00 €	0,00 €

Nota Final

O ano de 2014 foi um ano de consolidação da estratégia de estabilização financeira. Ademais a reestruturação interna promovida no ano de 2013 produziu reais resultados ao nível do funcionamento académico, didático e científico da FA permitindo, deste modo, viabilizar a prossecução dos objetivos gizados para o médio prazo.

Ficha Técnica
Plano de Atividades para 2014 da Faculdade de Arquitetura

Edição
Gabinete de Planeamento

Aprovação
Aprovado pelo Conselho de Escola em 01 de Julho de 2015